

24 JUL 1993

# Cooperativas habitacionais são avaliadas pelo BRB

CORREIO BRAZILIENSE

O Banco de Brasília (BRB) começa a avaliar a capacidade econômico-financeira das cooperativas habitacionais contempladas com os primeiros contratos de abertura de crédito para a construção de projeções em Águas Claras. De acordo com o presidente do Banco, Vasco Ervilha, esta avaliação é o principal critério para a habilitação ao empréstimo, em que se analisará a capacidade de recursos financeiros próprios (poupança e aplicações no BRB) e a maior participação em utilização do FGTS, ou seja, "a aptidão dos cooperativados na formação de poupança em relação ao custo do empreendimento".

A constituição de poupança espontânea por Grupo Cooperativado no Banco Regional também será levada em consideração. Ainda este mês, as 30 cooperativas habitacionais contempladas nesta fase inicial terão que apresentar os documentos necessários à concretização das operações junto ao banco. Dentre as principais exigências estão o cadastramento e movimento financeiro no BRB, regularidade documental junto à SHIS, regularidade nos pagamentos à Terracap, levantamento sócio-econômico dos coo-

perativados, título de propriedade do terreno e apresentação dos projetos arquitetônicos, de instalações e de estrutura.

O percentual de financiamento das unidades habitacionais foi estipulado de acordo com o tamanho do imóvel, que pode ter um, dois, três ou quatro quartos. Para os apartamentos de quatro quartos, o financiamento será de 60 por cento do custo unitário, limitado a seis mil UPF's. Para os de três, o financiamento será de 70 por cento, limitado a cinco mil UPF's, enquanto o de dois quartos terá 80 por cento de seu valor financiado, em até quatro mil UPF's, e os apartamentos de um quarto serão financiados em 90 por cento do valor, ou até três mil UPF's.

**Financiamento** — O presidente do BRB, Vasco Ervilha, garante que a movimentação financeira no BRB, em conta corrente, poupança, FAF, Comoditties etc, é imprescindível à habilitação ao financiamento. "Precisamos também do cadastro atualizado junto ao banco da cooperativa e dirigentes, assim como da construtora e seus dirigentes", salientou. Conforme explicou Ervilha, o banco está se preparando para a segunda fase do projeto.